

Brasil lidera tempo em redes sociais

Você anda passando horas e horas no Facebook ou Orkut? Se respondeu "sim", então você não está sozinho. Os sites de relacionamento social e os blogs são responsáveis por quase 10% do tempo passado na internet - mais do que o tempo passado vendo emails.

Os brasileiros são os usuários mais constantes desse tipo de sites, segundo relatório da Nielsen Online: 80% dos internautas brasileiros frequentam sites de relacionamentos. São também os que passam nesses sites a maior parcela do tempo em que estão on-line: 23%

O estudo global mostra que os sites ficaram em quarto lugar, depois dos sites de busca, os de interesse geral e os de softwares.

"Enquanto dois terços da população global on-line já acessa sites de comunidades on-line, a adesão maciça a eles e a migração do tempo para eles não mostram sinais de diminuir", declarou John Burbank, executivo-chefe da Nielsen Online.

Um em cada onze minutos on-line são passados em sites de relacionamento. Entre dezembro de 2007 e dezembro de 2008, o tempo passado nestes sites subiu 63% passando para 45 bilhões de minutos.

Segundo o estudo, esse aumento foi ainda maior no caso do site mais popular de relacionamentos, o Facebook, onde seus membros passaram 20,5 bilhões de minutos - um aumento de 566%, contra o acréscimo de 3,1% no ano anterior.

Mais pessoas estão visitando sites de redes de relacionamento. No ano passado, o alcance dessas redes cresceu mais de 5%.

Preferências regionais

Apesar de o Facebook ser a mais famosa rede de relacionamentos no mundo, com 108,3 milhões de frequentadores exclusivos, as preferências diferem em cada país.

O Facebook é o site mais visitado na Austrália, Espanha, Suíça, França, Reino Unido e Itália. Os americanos preferem o MySpace, no Japão a preferência é pelo site local Mixi, e no Brasil o número 1 é o Orkut, site de relacionamentos do Google.

Muitos sites de redes sociais foram originalmente criados para um público mais jovem, mas hoje não são usados apenas pelos jovens. O maior crescimento de filiações ao Facebook vem dos internautas da faixa de 35 e 49 anos de idade. O site ganhou duas vezes mais frequentadores novos de 50 a 64 anos que os de menos de 18.

No Reino Unido, se a tendência atual se mantiver, em junho de 2009 o Facebook já terá tantos frequentadores de 35 e 49 anos quanto os de 18 a 34.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 13, 14 e 15 mar. 2009, Empresas & Negócios, p. C8.